

COMPONENTES BIOGÊNICOS NOS SEDIMENTOS DE CAMOCIM - PLATAFORMA CONTINENTAL DO CEARÁ

Josilene Barreto da Costa¹; George Satander Sá Freire²; Mikaely Karyne Barbosa Nobre³; Wanessa Sousa Marques⁴

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ; ⁴ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: A Plataforma Continental do Estado do Ceará estende-se de Melancias, fronteira com o Estado do Rio Grande do Norte a Camocim, fronteira com o Estado do Piauí, com uma extensão de 570 km e uma largura variando de 41 km a 101 km e média aproximada 63 km. Possui declividade suave, mas podemos observar três patamares bem definidos, um entre as profundidades de 23m a 30m, um segundo entre as profundidades de 40m e 50m e um na borda entre as profundidades de 60m e 70m, que podem ser associados a diversos patamares observados em toda a costa brasileira devido à variação do nível do mar. A transgressão flandriana tem uma importância muito grande na configuração actual dos nossos litorais. Devido a esta transgressão, quase todos os litorais do globo correspondem a costas de submersão. Exceptuam-se aquelas que foram directamente submetidas às glaciações e que, sujeitas à sobrecarga dos grandes inlandsis sofreram um processo de afundamento durante a glaciação (glacio-isostasia), do qual ainda estão a recuperar atualmente. A recuperação isostática permite-lhes subir na crosta a uma velocidade que pode atingir 1m por século em certos locais da Escandinávia. Na zona costeira, o sedimento carbonático tem origem, principalmente, de restos de esqueletos de organismos bentônicos tais como moluscos, foraminíferos, briozoários, equinodermos, algas calcárias, etc., que contribuem direta e significativamente para a composição final e textural dos sedimentos (Laporte 1975). Além de constituírem a formação dos sedimentos, estes restos de organismos, também referidos como microfósseis, são utilizados em estudos relacionados à reconstituição de paleoambientes, bem como na determinação da idade relativa e correlação de camadas dos sedimentos (Jones 1956). O objetivo do trabalho em andamento é apresentar uma análise preliminar da composição biogênica dos sedimentos da Plataforma Continental de Camocim-CE, município situado na costa ocidental do Ceará, a 365 km da capital, tendo como suas principais vias de acesso a BR-222, CE-362/085/168. Em Julho de 2008 e Maio de 2009 foram coletadas, com dragas do tipo Van Veen, 522 amostras de sedimentos superficiais da plataforma, com profundidade máxima de 30 m, durante duas pernadas através de embarcações de pesquisa. Dessas amostras, foram selecionados 220 pontos, onde cada ponto corresponde a uma amostra, para que fosse caracterizada e avaliada a composição biogênica desses sedimentos. A metodologia utilizada para a triagem dos indivíduos é proposta do Tinoco, da qual trezentos grãos representam o total relativo de cada amostra. Dentro os componentes biogênicos citados acima se notório, sem grandes cálculos, a predominância dos foraminíferos e gastrópodes.

PALAVRAS-CHAVE: PLATAFORMA CONTINENTAL; BIOGÊNICOS.